INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Belford Roxo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM FOTOGRAFIA E VÍDEO PARA MÍDIAS DIGITAIS

Belford Roxo

8 de fevereiro de 2018

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO 3
2. DADOS GERAIS DO CURSO 4
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO 4
4. JUSTIFICATIVA 4
5. OBJETIVOS DO CURSO 8
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS 9
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 9
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO 9
9. PRÉ-REQUISITOS 10
10. MECANISMOS DE ACESSO 10
11. MATRIZ CURRICULAR 10
12. EMENTÁRIO 11
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUENCIA E APROVAÇÃO 18
15. CERTIFICAÇÃO 19
16. RECUPERAÇÃO 19
17. INFRAESTRUTURA 19
18. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE20

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ Campus Belford Roxo

Nome da Instituição/*campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / campus Belford Roxo
CNPJ do *campus*: 10.952.708/0001-04
Diretor Geral do *campus*: Fábio Soares da Silva
Endereço do *campus*: Av. Joaquim Costa Lima, s/n – São Bernardo (em frente ao nº 2.970)
Cidade: Belford Roxo
Estado: Rio de Janeiro
CEP: 26.165-390
Telefone: (21) 3293-6078
Site da Instituição: http://portal.ifrj.edu.br/
Nome do Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos
Endereço eletrônico (e-mail) do gabinete do reitor:
Pró- Reitoria de Extensão: Francisco José Montório Sobral
Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão: Marcos José Clivatti Freitag

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Giuliano Djahjah Bonorandi
Campus ou unidade de ensino onde está lotado: Campus Belford Roxo
Cargo/Função: Docente
Matrícula SIAPE: 2407071
CPF: 09701924797
Telefone: (21) 98101-1050
Endereço eletrônico (e-mail): giuliano.bonorandi@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Giuliano Djahjah Bonorandi
***campus*:** Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: giuliano.bonorandi@ifrj.edu.br

Nome: Jonas Soares Lana
***campus*:** Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: jonas.lana@ifrj.edu.br

Nome: Lara Ovídio de Medeiros Rodrigues
***campus*:** Belford Roxo

Participação: Docente
e-mail: lara.ovidio@ifrj.edu.br

Nome: Silvana Louzada da Silva
***campus*:** Belford Roxo
Participação: Docente
e-mail: silvana.louzada@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada de Fotografia e Vídeo para Mídias Digitais
Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design
Carga horária total: 180 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 25
Frequência da oferta do curso: De acordo com a demanda
Periodicidade das aulas: Segunda, quartas e sextas-feiras
Modalidade da oferta: Presencial
Turno: Vespertino

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Em um mundo dominado pelas imagens e pelas mídias sociais, é cada vez mais importante dominar a técnica da produção das imagens e a sua utilização nas redes sociais e na internet de um modo geral.

O curso Fotografia e Vídeo para Mídias Digitais promoverá a qualificação profissional em produção de fotografia e vídeo para mídias digitais. O aluno deverá concluir o curso dominando a produção e edição de fotografias, vídeos, sons e texto e sua veiculação nas diversas mídias. Essa capacidade poderá ser útil tanto para promover suas ideias, projetos e produtos.

O domínio em conjunto dessas práticas vai contribuir para a geração de renda assim como para o pleno exercício da cidadania.

4. JUSTIFICATIVA

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, o município de Belford Roxo completou, em 03 de abril de 2018, 21 anos de existência. Apesar de possuir algumas empresas, como do Brasil, Termolite e , os principais setores da economia local são os serviços e o comércio. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para área da economia criativa, pois Belford Roxo conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o APL calçadista da região, que tem como objetivo "integrar os pólos calçadistas dos municípios de Belford Roxo e Duque de Caxias buscando a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios ambientais e trabalhistas". De acordo com informativo disponibilizado no sítio da Prefeitura da Cidade de Duque de Caxias (2014):

> No caso de Duque de Caxias e Belford Roxo, o APL engloba uma Cooperativa de Fabricantes de Calçados e Assessórios, uma Associação de Fabricantes de Calçados, além de diversos outros fabricantes que estão localizados entre os bairros do São Bento e Lote XV na divisa entre os dois municípios. As secretarias de Desenvolvimento Econômico de Duque de Caxias e Belford Roxo, que fizeram recentemente um censo socioeconômico e geográfico dos fabricantes da região perceberam que o setor calçadista possui um enorme potencial que precisa de atenção especial. Foram identificados mais de 30 fabricantes de calçados, bolsas e cintos, inclusive alguns dedicados exclusivamente ao mercado do carnaval.

Além do enorme potencial do APL calçadista mencionado anteriormente, ainda no setor criativo, merece destaque a atuação da coordenação de autonomia e empreendedorismo da Superintendência da Mulher do município de Belford Roxo, que atualmente desenvolve o projeto *Feira Art Bel* que reúne pelo menos 30 artesãs toda semana para expor e comercializar, em praças, estacionamentos e shoppings, o artesanato que produzem.

O campus do IFRJ em implantação no município de Belford Roxo, em consonância com a leis que regem os Institutos Federais, é um campus destinado também à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior. A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do campus, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015; de diálogos com representantes da municipalidade, que tornou possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes; e, tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), fora consolidado que o foco de atuação do campus está direcionado para as áreas relacionadas à indústria criativa - sobretudo no segmento produtivo da moda, vestuarista, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico - e à infraestrutura urbana - ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano; bem como, para a formação de professores/as, potencialmente para a área de artes. Hoje, quando o IFRJ Campus Belford Roxo entra no seu quarto ano de atividades, nota-se a existência de uma demanda local por cursos de formação em produção de conteúdos para mídias digitais, particularmente em suporte fotográfico e videográfico. Isso ficou evidenciado pela grande procura para o curso de extensão em Fotografia, oferecido pela professora Silvana Louzada no segundo semestre de 2017.

Nos anos iniciais do século XXI, no Brasil, a internet vem se tornando um meio de comunicação e de obtenção de informações acessível a todos os estratos socioeconômicos, graças principalmente ao crescente acesso aos dispositivos móveis. Segundo a Pesquisa TIC Domicílios 2015, organizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, neste ano, 51% da população brasileira acessava internet em seus domicílios:

A4 PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET
PROPORTION OF HOUSEHOLDS WITH INTERNET ACCESS
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL DE DOMICÍLIOS[1]
PERCENTAGE OF THE TOTAL NUMBER OF HOUSEHOLDS[1]

Percentual (%) *Percentage (%)*		Sim *Yes*	Não *No*	Não sabe *Does not know*	Não respondeu *Did not answer*
TOTAL		51	49	0	0
ÁREA *AREA*	Urbana/*Urban*	56	44	0	0
	Rural/*Rural*	22	78	0	0
REGIÃO *REGION*	Sudeste/*Southeast*	60	40	0	0
	Nordeste/*Northeast*	40	60	0	0
	Sul/*South*	53	47	0	0
	Norte/*North*	38	62	0	0
	Centro-Oeste/*Center-West*	48	52	0	0
RENDA FAMILIAR *FAMILY INCOME*	Até 1 SM *Up to 1 MW*	23	76	0	0
	Mais de 1 até 2 SM *More than 1 MW up to 2 MW*	39	61	0	0
	Mais de 2 até 3 SM *More than 2 MW up to 3 MW*	61	39	0	0
	Mais de 3 até 5 SM *More than 3 MW up to 5 MW*	75	25	0	0
	Mais de 5 até 10 SM *More than 5 MW up to 10 MW*	86	14	0	0
	Mais de 10 SM *More than 10 MW*	95	5	0	0
CLASSE SOCIAL *SOCIAL CLASS*	A	97	3	0	0
	B	82	17	0	0
	C	49	51	0	0
	DE	16	84	0	0

[1] Base: 67.038.766 domicílios. Dados coletados entre novembro de 2015 e junho de 2016.
[1] Basis: 67,038,766 households. Data collected between November 2015 and June 2016.

Tabela 1: Proporção de Domicílios com acesso à internet. Fonte: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015.

No mesmo ano, a pesquisa Pnad do IBGE apontou que o dispositivo mais utilizado para acessar a Internet no Brasil era o telefone celular (IBGE, 2015), além de outros dispositivos que passaram a integrar a realidade dos brasileiros, como os *tablets* e a televisão.

Ao mesmo tempo, o mercado publicitário passa a investir somas cada vez maiores no mercado digital (IAB, 2017), reforçando a importância deste meio para a divulgação de produtos e serviços.

No mercado em geral, tanto as grandes marcas quanto pequenos empreendedores passam a utilizar cada vez mais as mídias sociais para apresentação e venda de seus produtos e serviços.

Neste contexto torna-se necessário preparar o profissional que trabalhará redigindo e apresentando produtos e serviços, nas diversas mídias das quais se utiliza este setor, contemplando as diversidades regionais e as necessidades de comunicação das empresas atuantes.

O estímulo à criatividade, aliado ao desenvolvimento da técnica, tendo como pilares a plenitude da cidadania, o paradigma da sustentabilidade, o mundo de trabalho e suas práticas sociais, possibilitará ao estudante desenvolver seus meios de expressão criativa através da manipulação das imagens, sons e texto, o que por sua vez poderá contribuir de maneira significativa para a geração de renda.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a qualificação profissional em produção de fotografia e vídeo para mídias digitais.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e manipular/operar as diferentes linguagens das mídias digitais;
- Ampliar o repertório visual e sonoro do(a) estudante;
- Trabalhar na inclusão digital e alfabetização visual;
- Capacitar o(a) estudante para o planejamento e realização de projetos;
- Promover a reflexão sobre a interface entre os aspectos culturais e identitários junto ao desenvolvimento de produtos fotográficos e audiovisuais;

- Fomentar o desenvolvimento da criatividade e da inovação aplicadas às mídias digitais.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Os estudantes serão orientados a formar grupos de estudo e trabalho. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas à solidariedade, ao respeito à diferença, ao aprendizado do trabalho em equipe. As atividades didático-pedagógicas estão direcionadas para os grupos, o que não impedirá que em alguns momentos seja requerido do estudante a participação individual. O planejamento das aulas que serão ministradas, bem como o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados para os estudantes. O IFRJ fornecerá os materiais didáticos necessários para o desenvolvimento das práticas de ensino, previstas na matriz curricular.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que os concluintes tenham condições de:

- Produzir conteúdos textuais, fotográficos e audiovisuais para mídias digitais, seja para promover suas ideias e projetos, seja para atender demandas de terceiros;
- Auxiliar na divulgação de produtos e serviços através das mídias sociais;
- Atuar de maneira crítica e reflexiva no mundo do trabalho.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no curso de Fotografia e Vídeo para Mídias Digitais estará capacitado para atuar em plataformas digitais diversas, como blogs,

redes sociais, imprensa e comércio on-line, criando conteúdo textual e de imagem e som. A área de atuação abrange desde clientes individuais como profissionais autônomos e pequenos e médios empresários até grandes redes de comunicação, jornalismo, publicidade, comércio e indústria.

9. PRÉ-REQUISITOS

Para ingressar no curso FIC Fotografia e Vídeo para Mídias Digitais, o candidato deve possuir como requisito mínimo o Ensino Fundamental completo e cumprir as etapas descritas no edital de seleção.

10. MECANISMOS DE ACESSO

Os mecanismos de acesso serão especificados no Edital público de cada edição do curso FIC.

11. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR		
Eixo Temático	**Componente Curricular**	**Carga Horária**
Núcleo de Formação Social	Internet e Mídias Sociais	18h
	Cultura, Identidade e Cidadania: Representações e Diversidade	18h
	Estudo, Trabalho e Felicidade	10h
	Workshops, Visitas Técnicas e Mostra	8h
Núcleo de Formação	Fotografia para Mídias Digitais	30h
	Realização Audiovisual	30h

Profissional	Trilha Sonora	16h
	Laboratório de Produção	32h
	Criação e Roteiro	18h
	Total	**180 horas**

12. EMENTÁRIO

CRIAÇÃO E ROTEIRO	**CH: 18h**
EMENTA: Redação de textos para comunicação em meios digitais. Roteiro e narrativa audiovisual: gêneros cinematográficos, televisuais e videográficos. Roteiros ficcionais, documentários, etnográficos e publicitários. As etapas de roteirização: ideia, sinopse, pré-roteiro e roteiro final. Norma culta da língua, oralidade e coloquialidade no texto audiovisual. Os usos da voz no texto audiovisual. Bricolagem, remixagem, mashup e memes.	
OBJETIVO GERAL Através do estudo da linguagem audiovisual, capacitar o estudante para a redação de conteúdos textuais e de roteiros de produções em vídeo para mídias digitais, através de exercícios práticos de redação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRIGGS, Mark. **Jornalismo 2.0**: Como sobreviver e prosperar. Um guia de cultura digital na era da informação. CARRASCOZA, João A. **Do caos à criação publicitária**: processo criativo, plágio e ready-made na publicidade. São Paulo: Saraiva, 2008. MACIEL, Luiz Carlos. **O poder do clímax. Rio de Janeiro**: Record, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015. CALDERARO, S. **Manual do futuro redator**: Técnicas e causos para quem quer se aventurar na profissão. São Paulo: Novatec, 2015. CAMPBELL, Joseph. **O Herói de Mil Faces**. São Paulo: Pensamento; Cultrix, 2002. LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. Rio de Janeiro :	

Elsevier, 2005.
MCKEE, Robert. **Story**: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Rio de Janeiro: Arte & Letra, 2010.
XAVIER, Adilson. **Storytelling**: Histórias Que Deixam Marcas. Best Business, 2015.

INTERNET E MÍDIAS SOCIAIS	**CH: 18 h**

EMENTA

Introdução à lógica das Mídias Sociais com suas diversas expressões e ferramentas. Marketing de Conteúdo. Web 2.0 e a cauda longa. Convergência das mídias sociais e de massa. Planejamento e conteúdo para as mídias digitais. A busca por expressões, engajamento e os influenciadores digitais. Impactos da comunicação em rede na identidade e na produção fotográfica e audiovisual.

OBJETIVO GERAL

Apresentar as diferentes plataformas de Mídias Sociais digitais e tradicionais, suas funções e linguagens específicas na sociedade e no universo da Moda, relacionando-as com os impactos da comunicação e as influências das mídias sociais no consumo da moda.

BIBLIOGRAFIA BÀSICA

ANDERSON, Chris. **A Cauda Longa**. Editora Campus, 2006
BARNARD, Malcom. **Moda e comunicação**. Rocco, 2003
KOTLER, Philip. **Marketing 4.0. Do Tradicional ao Digital**. Editora Sextante, 2017
MARTINO, Luis Mauro Sá. **Teoria da Mídias Digitais**. Editora Vozes, 2014
RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
SHIRKY, Clay. **A Cultura da Participação - Criatividade e Generosidade No Mundo Conectado**. Zahar, 2011

CULTURA, IDENTIDADE E CIDADANIA: REPRESENTAÇÕES E DIVERSIDADE	**CH: 18 h**

EMENTA:

Cultura: definições e usos. Diferenças e inter-relações entre cultura erudita x cultura popular x cultura de massa. Relação global x local; culturas híbridas. Identidade e diferença: identidade pessoal, identidade social, identidade nacional, identidade local. Representações sociais. Aspectos psicossociais da cidadania: humanização e cidadania. Dimensões da diversidade humana. Estereótipo, preconceito e discriminação. Cibercultura. Mídias Sociais e a sociedade contemporânea. Cultura do efêmero. A cultura da participação e da criação colaborativa em rede.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre conhecimentos relacionados a cibercultura, identidade, diferença, cidadania e as implicações desses aspectos na maneira de perceber o mundo, de modo a potencializar a escrita criativa nos ambientes digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSTAMANTE, J. Poder comunicativo, ecossistemas digitais e cidadania digital. In: SILVEIRA, S. A. **Cidadania e redes digitais**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010. p. 11-35.
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guaciara Lopes Louro. 7. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. 2 ed. São Paulo: Palus, 2011
SQUIRRA, Sebastião. (Org.) **Cibertecs**: conceitos, interações, automações, futurações. São Luís, MA: LabCom Digital, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução: Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa; tradução da introdução: Gênese Andrade. 4. ed. 7. Reimpressão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.
CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade** - Volume II. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 24. Reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
LEVY, Pierre. **Inteligência coletiva**. Para uma antropologia do ciberespaço 5ª edição: Loyola, 2007.
RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
SILVA, Tadeu Tomaz da (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ESTUDO, TRABALHO E FELICIDADE	**CH: 10 h**

EMENTA:

Bases filosóficas que orientam o processo de ensino-aprendizagem; Indicações de metodologias de estudo; Formação e possibilidades de atuação profissional na área da indústria criativa.
Introdução à categoria “trabalho”, à luz das Ciências Sociais e da Psicologia. História do conceito de felicidade. Afetividade e subjetividade: psicologia e felicidade; felicidade e trabalho. Trabalho e ética. Questões do mundo do

trabalho na atualidade: assédio moral. Educação Profissional e o trabalho como princípio educativo. Trabalho saudável e prevenção do sofrimento no trabalho.

OBJETIVO GERAL

Fornecer orientações os sobre a prática do estudo e as possibilidades de inserção profissional.

Promover reflexões críticas e teoricamente fundamentadas sobre a felicidade, o lugar do trabalho no projeto de vida e o desenvolvimento de estratégias de existência e resistência de cada estudante, no mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENDASSOLLI. Pedro F. Felicidade e trabalho. Revista GV Executivo, v. 6, n. 4, pp. 57-61, 2007. Disponível em:

MALVEZZI, Sigmar. **Felicidade e trabalho**. In: Pedro F. BENDASSOLLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE (Orgs.), Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações (pp. 349-355). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

RANCIÈRE. Jaques. **O mestre ignorante**. Cinco Lições sobre emancipação intelectual.Belo Horizonte: Autentica Editora, 2007.

RIBEIRO. Marco Aurélio P. **Como estudar e aprender**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOBOLL, Lis Andréa Pereira. **Assédio moral no trabalho**. In: Pedro F. BENDASSOLLI; Jairo Eduardo BORGES-ANDRADE (Orgs.), **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações** (pp. 85-93). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez Editora/Editora UNICAMP, 2006.

KINICKI, Angelo; KREITNER, Robert. **Comportamento organizacional**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

MASI, Domenico de. **Desenvolvimento sem trabalho**. São Paulo: Editora Esfera, 1999.

MASI, Domenico de. **O futuro do trabalho**. Editora José Olympio, 1999.

MENDES, Ana Magnólia; MERLO, Álvaro Roberto C.; MORRONE, Carla Faria; FACAS, Emílio Peres. **Psicodinâmica e clínica do trabalho**: temas, interfaces e casos brasileiros. Curitiba: Juruá Editora, 2010.

PETERS, Tom. **Reinventando o trabalho**. São Paulo: Editora Campus, 2000.

SELIGMANN-SILVA, Edith. **Trabalho e desgaste mental**: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

***WORKSHOPS*, VISITAS TÉCNICAS E MOSTRA**	**CH: 8 h**
EMENTA: Oficinas com profissionais internos e externos ao IFRJ. Visitas a estúdios fotográficos, produtoras de cinema e vídeo, exposições de fotografia e arte e mostras de cinema e vídeo. Mostra Interdisciplinar de Produtos e Serviços.	
OBJETIVO GERAL Permitir ao discente a vivência no mundo do trabalho e o contato com profissionais experientes de mercado, de maneira a incrementar seu repertório de habilidades e competências.	

FOTOGRAFIA PARA MÍDIAS DIGITAIS	**CH: 30 h**
EMENTA: Elementos da História da Fotografia. Princípios do procedimento fotográfico em meios digitais. Formação da imagem. Exposição, controles e focalização. Luz natural e artificial. Fotometria. Elementos da linguagem fotográfica. Mercado fotográfico e público.	
OBJETIVO GERAL: Proporcionar ao aluno uma visão teórica, prática e técnica da fotografia como processo comunicacional e informativo. Domínio da técnica fotográfica e desenvolvimento da linguagem fotográfica como meio de expressão. Ampliação do repertório visual. Alfabetização visual e inclusão digital.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: INGLEDEW, John. **Fotografia**. São Paulo : Gustavo Gili, 2015 KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática** (vol 1 a 4). São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2011 RUSSO, Danilo. **Iluminação, teoria e prática**. Santa Catarina : iPhoto Editora, 2016	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COTTON, Chartotte. **A fotografia como arte contemporânea**. São Paulo : Editora WMF Martins Fortes, 2010 MUSEUM DE COLÓNIA. **Fotografia do Século XX** - Museum Ludwig de Colónia. Colônia [Alemanha] : Taschen, 2001 MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO. **Fotografias do Museu de Arte Moderna de São Paulo**. São Paulo : mam, 2002	

GURAN, Milton. MONTEROSSO, Jean Luc. **Extremos: fotografias da coleção da Maison Européene de la Photographie** - Paris. Rio de Janeiro : Instituto Moreira Salles, 2011.

REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL	**CH:30h**

EMENTA:
Introdução à linguagem audiovisual. Elementos de história do cinema. Elementos da linguagem cinematográfica: planos, ângulos, enquadramento, composição, movimentos de câmera, som, cor. Sintaxe cinematográfica. Introdução à análise fílmica. Teorias e métodos para análise de produções audiovisuais. O campo específico do cinema, da televisão e das novas mídias, e sua interrelação. Meios audiovisuais, público e mercado.

OBJETIVO GERAL
Apresentar as diferentes plataformas de, suas funções e linguagens específicas, relacionando-as com seus impactos nas narrativas e no mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GAGE, Leighton; MEYER, Cláudio. **O filme publicitário**. São Paulo: Atlas, 1991.

JIMENEZ, Jesus Garcia. **Narrativa audiovisual**. Madri: Catedra, 1996

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.

DONDIS, Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. São Paulo: Papirus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMES, Roy. **On video: o significado do vídeo nos meios de comunicação**. São Paulo: Ed. Summus, 1999.

CARMONA, Tadeu. **Desvendando o áudio e vídeo digita**l. Digerati Books: 2004.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo: História Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2009.

TRILHA SONORA	**CH 16h**
EMENTA: "Música", "ruído" e "silêncio" como formas de classificação cultural. A dimensão simbólica do som. Paisagem sonora. Relações entre sons e imagens em movimento na história do cinema. A música como recurso dramático em produções audiovisuais. Intertextualidade, colagem, paródia e memes.	
OBJETIVO GERAL: Oferecer uma introdução às relações entre som e imagem por meio da análise de produções audiovisuais e elaboração experimental de curtas-metragens.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VALENTE, Heloísa de A. D. **Os cantos da voz**: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999. MEDAGLIA, Júlio. "Trilha sonora: música como (p)arte da narrativa." In: _____. **Música impopular**. 2 ed. São Paulo: Global, 2003. p. 232-63. RODRIGUEZ, Angel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARTKOWIAK, Matthew (Org.). **Sounds of the future**: essays on music in science fiction film. Jefferson, NC: McFarland, 2010. CHION, Michel. **La audiovisión**: introducción a un análisis conjunto de la imagen e el sonido. 2. ed.Barcelona: Paidós, 1998. EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. SCHAFER, Murray. **A Afinação do mundo**. Trad. Marisa Trench Fonterrada. 2 ed. São Paulo: UNESP, 1997. STAM, Robert. **O espetáculo interrompido**: literatura e cinema de desmistificação. Trad. José Eduardo Moretzohn. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.	

TRILHA SONORA	**CH 16h**

EMENTA: Criação e desenvolvimento de trabalho fotográfico e audiovisual. O uso do diário de bordo no processo criativo. Noções de organização, catalogação e tratamento de imagens – Adobe Lightroom. Noções intermediárias de tratamento de imagem – Adobe Photoshop. Noções básicas de edição de vídeo - Adobe Premiere.

OBJETIVO GERAL: Provocar o desejo de criação e pesquisa nos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas técnicas e repertório imagético para o desenvolvimento dos seus projetos de conclusão do curso. Como também promover a experiência da criação coletiva e a reflexão teórica sobre os trabalhos em andamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANZALDÚA, Gloria E. **Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 8, n. 1,p. 229-236, 1. sem. 2000.

AUMONT, Jacques. **A estética do filme.** SP: Papirus, 1995.

CAGE, John. **De segunda a um ano.** Rio de Janeiro: Cobogó, 2013.

PRÄKEL, David. **Fundamentos da fotografia criativa.** Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia**. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BERNADET, Jean-Claude. **O que é cinema?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

CARRIÈRE, Jean Claude. **A linguagem secreta do cinema.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

DELEUZE, Gilles. **O abecedário de Gilles Deleuze**: Entrevista com G. Deleuze. Editoração: Brasil, Ministério da Educação, TV Escola, 2001. Paris: Éditions Montparnasse, 1997, VHS, 459min.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

NOCHLIN, Linda. **Porque não houve grandes artistas mulheres.** São Paulo: Edições Aurora, 2015.

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUENCIA E APROVAÇÃO

A avaliação será feita a partir de dois instrumentos: (I) em primeiro lugar será diagnóstica e processual. Desenvolvida ao longo do curso, a avaliação da aprendizagem se dará por meio da elaboração e aplicação de um instrumento processual que será constituído de produtos diversos como pesquisas, relatórios, questionários, produção de materiais audiovisuais, seminários e autoavaliação. (II) Em segundo lugar, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para fazer jus à certificação, o estudante deverá ter: (I) frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) referente à carga horária de cada disciplina; (II) concluir todas as disciplinas com aproveitamentos, levando em consideração as notas de 0 a 10, com média mínima para aprovação 6,0, sendo o docente de cada componente curricular responsável por realizar a(s) avaliação(ões); (III) Participação na mostras interdisciplinar de Produtos e Serviços (MIPES).

15. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada em Fotografia e Vídeo para Mídias Digitais, com carga horária de 180 horas.

16. RECUPERAÇÃO

A recuperação se dará de maneira paralela. Ao longo das aulas, os professores irão dedicar parte da carga horária à recuperação paralela (1 hora por semana). O aluno que não obtiver resultado satisfatório em alguma avaliação, terá o direito de refazê-la ou, a critério do professor, terá as seguintes opções: 1) atividade substitutiva envolvendo atendimento individualizado com o docente e a participação em atividade complementar

(aula extra, monitoria...); 2) participar de atividade de extensão para formação complementar.

17. INFRAESTRUTURA

O campus Belford Roxo, atualmente conta com as seguintes instalações:

- Três salas de aula com ar-condicionado;
- Biblioteca;
- Modateca;
- Laboratório de Informática;
- Notebooks e projetores para uso em aula.
- Câmeras DSLR e objetivas

18. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade as ações desenvolvidas pelo IFRJ, no sentido de garantir, não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, serão realizadas atividades complementares, tais como oficinas, aulas extras e monitorias, com objetivo auxiliar estudantes que tenham dificuldades em relação aos conteúdos trabalhados no curso. O estudante poderá contar também com horário para atendimento individualizado com o professor.

A equipe Técnico Pedagógica do campus desenvolverá, em parceria com a comunidade acadêmica, ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão visando garantir a inclusão e permanência, inclusive, de pessoas com deficiências.